

## Conexão com Deus

### 4 – Os Benefícios da conexão com Deus

*“Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus” – Romanos 5:1,2*

#### Introdução

Vimos nas lições anteriores que Deus nos criou para o “louvor da Sua glória” – Efésios 1:6,12,14. Fomos criados, também, para mantermos santa comunhão e relacionamento íntimo com o Senhor, o nosso Criador – Gênesis 1:26-28, 2:15-17, 1 João 1:3. E então, para tristeza do Criador, aconteceu a Queda, a desobediência de Adão e Eva, que trouxe como consequência a desconexão com Deus – Gênesis 3:6-9. Veja, ainda, Isaías 59:2: *“Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”*.

As consequências terríveis da desconexão com Deus todos nós já conhecemos:

- ✓ Morte física: *“...porque tu és pó e ao pó tornarás”* – Gênesis 3:19;
- ✓ Morte espiritual: separação de Deus – Gênesis 3:8, 9, 22-24, Romanos 3:23, Efésios 2:1-3, 12;
- ✓ Morte eterna: *“...e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente”* – João 11:26. Ver ainda, João 3:16, Romanos 6:22,23;
- ✓ Maldição sobre a terra – Gênesis 3:17, Romanos 8:18-22;
- ✓ Dor e sofrimento – Gênesis 3:16.

Ainda em meio a toda essa tristeza e dor, o Criador não se esqueceu do homem e mulher que criou, e anuncia Aquele que é capaz de restaurar a conexão com Deus e trazer novamente a vida e a paz – o Descendente da mulher, o Messias, o próprio Deus encarnado – Gênesis 3:15. É o que o apóstolo nos fala em Romanos 5:18: *“Pois assim como, por uma só ofensa [de Adão], veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também, por um só ato de justiça [de Jesus Cristo], veio a graça sobre todos os homens para a justificação que dá vida”*. E Paulo completa: *“Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões...”*.

- *Você conhece a técnica japonesa que transforma objetos que estão quebrados em algo valioso e belo? Trata-se do Kintsugi – a arte japonesa de curar cicatrizes com ouro. Esta técnica foi transformada em filosofia e está atualmente sendo aplicada à cura das pessoas feridas de alma.*
- *Quão melhor é o plano que Deus preparou para solucionar o problema do pecado, e restaurar a imagem de Deus no ser que criou? Leia 2 Coríntios 3:18, Efésios 5:25-27.*



Quais são os benefícios que obtemos com a restauração da conexão com Deus?

#### 1. A justificação pela fé

- *De acordo com as palavras de Gálatas 2:16 – “...sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Cristo Jesus, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois, por obras da lei, ninguém será justificado” – o que é a justificação pela fé?*

a) Justificação é um ato divino e não uma obra humana

É algo que Deus faz por nós, pois nós mesmos não temos como nos justificar diante de Deus – não há nada que você possa fazer para alcançar essa justiça. As palavras utilizadas para descrever alguém como justo, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento possui um teor forense ou jurídico. A imagem que está por trás da utilização dos termos é de alguém que diante de um tribunal foi considerado justo ou de conformidade com a lei. Observe que não se quer dizer com isso que a pessoa de fato não cometeu nenhum crime, pois quando olhamos para nós mesmos, por exemplo, fica evidente que somos culpados devido a nossos atos pecaminosos – Romanos 3:9-23. Mas, com a decisão de um juiz – o próprio Deus – fomos considerados limpos e sem nenhuma falta para com a justiça, pois agora já não há mais nada que devamos – Romanos 3:24.

b) Somos justificados por Deus mediante aquilo que Cristo fez por nós

A justificação é de graça, mas custou um alto preço – a cruz do Calvário. O preço pago na cruz não foi ouro ou prata, mas o sangue precioso do Senhor Jesus: *“Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver que lhes foi transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito”* – 1 Pedro 1:18,19.

c) Justificação não é apenas perdão ou cancelamento de dívida

Perdoar é absolver alguém de uma penalidade ou dívida; justificar é declarar que alguém é justo. O perdão é absolvição de castigo; a justificação é a declaração de que não existe nenhuma base para a aplicação do castigo. Assim, justificação é maior do que perdão.

## 2. Acesso à presença de Deus

No Calvário, quando Jesus bradou com grande voz e entregou o espírito ao Pai, *“o véu do santuário se rasgou em dois, de alto a baixo”* (Mateus 27:51), abrindo novamente o caminho de acesso ao Pai. Em João 14:6, Jesus já havia declarado aos discípulos: *“Eu sou o caminho [...] ninguém vem ao Pai senão por mim”*. Agora, *“justificados, pois, mediante a fé [...] obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes”* (Romanos 5:1,2). É isto que o livro aos Hebreus declara, em Hb 10:19-22: *“Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne [...] aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé”*.

- *O que o livre acesso à presença de Deus pode trazer de benefício para nós? Veja Hebreus 4:14-16.*

## 3. Vida eterna e vida abundante

A restauração da nossa conexão com Deus além de nos livrar da condenação do pecado, através da justificação pela fé, nos concede vida – vida eterna e abundante: *“porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”* – Romanos 6:23. Foi o próprio Senhor Jesus quem declarou, em João 10:10: *“eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”*.

- *Qual é a diferença entre vida eterna e vida abundante?*

A vida abundante nos fala de alegria, paz e contentamento, como só a conexão com Deus pode trazer ao ser humano: João 14:27, 15:11, 16:22-24, 17:13, Romanos 8:37-39, Filipenses 4:11-13. Fala também da vitória completa sobre o pecado, que só uma comunhão íntima com o Senhor é capaz de nos proporcionar, conforme Romanos 6:5-14: *“o pecado não terá domínio sobre vós”* (v.14).

Assim como a “morte eterna” é a eterna separação entre o homem e Deus, a vida eterna é a comunhão com Deus por toda a eternidade – 1 Tessalonicenses 4:16,17. A vida eterna começa aqui, após o novo nascimento, conforme as palavras do apóstolo João – João 3:16, 5:24, 1 João 5:11-13.

(continua)